Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RAZÕES PARA OCORRÊNCIA DE EPISÓDIOS VIOLENTOS EM DUAS ESCOLAS NA CIDADE DO NATAL
Relatoria: ANDRESSA MÔNICA GOMES FERNANDES
Autores: KAROLINA DE MOURA MANSO DA ROCHA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a violência na escola ou bullying é um fenômeno antigo em todo o mundo, representado através de atos de delinquência e problemas de relação professor-aluno ou aluno-aluno, que são confundidos com indisciplina. Nestes casos, as vítimas costumam estar em desvantagem numérica, com menos idade, mais fracas ou com baixa autoestima. As agressões exploram uma oportunidade para infligir dano, obtendo gratificação psicológica, status no seu grupo de pares ou, por vezes, ganhos financeiros diretos, extorquindo dinheiro ou objetos das vítimas. Objetivo: identificar as principais razões para ocorrência de episódios de violência em duas instituições de ensino em Natal/RN. Metodologia: estudo descritivo, exploratório, comparativo, com abordagem quantitativa, realizado em duas escolas – pública e particular - na cidade de Natal/RN. Foram entrevistados 121 profissionais da educação (professores, funcionários e diretores), sendo estes 62 da instituição publica e 59 particular. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN com o Parecer 149/10 e CAAE nº 0166.0.051.000-10 Resultados acredita-se que os comportamentos agressivos dos alunos são decorrentes de um contexto familiar violento. Assim, as principais razões para ocorrência de violência na escola são a violência familiar indicado por 54,5% participantes de escola pública e 42,3% da escola particular. Em seguida vem a mídia, 44% dos pesquisados de escola particular e 43,5% da pública; acredita-se que esse veículo promove a banalização da violência, no intuito de sustentar e aumentar a audiência. Outro fator importante é a influência de amigos com 37,1% na pública e 38,9% particular, pois as relações sociais favorecem a divisão dos alunos em grupos de acordo com algumas características em comum, como o comportamento agressivo. E por fim os fatores econômicos com percentual de 20,9% na pública e 11,8% na particular; pois aqueles que não se enquadram nos padrões financeiros dos demais são discriminados e marginalizados daquela sociedade. Conclusão: conhecer as principais causas para a ocorrência da violência no âmbito escolar é imprescindível, pois a partir de tal informação é possível estabelecer ações e desenvolver estratégias que contribuam para prevenir a violência neste contexto.